



## **Raquel de Andrade Barreto**

**Enegrecendo o Feminismo ou Feminizando a Raça:  
Narrativas de Libertação em Angela Davis e Lélia Gonzalez**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura, do Departamento de História da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Marco Antonio Villela Pamplona

Rio de Janeiro  
Março de 2005



**Raquel de Andrade Barreto**

**Enegrecendo o Feminismo ou Feminizando a Raça:  
Narrativas de Libertação em Angela Davis e Lélia Gonzalez**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Profº Marco Antonio Villela Pamplona**

Orientador

Departamento de História-PUC-Rio

**Profº Julio Cesar de Souza Tavares**

Departamento de Comunicação Social - UFF

**Profª Angela Maria de Randolpho Paiva**

Departamento de Sociologia – PUC-Rio

**Profº João Pontes Nogueira**

Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais  
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 02 de março de 2005.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

### **Raquel de Andrade Barreto**

Graduou-se em História pela Universidade Federal Fluminense – UFF, em 2002. Pós-Graduação em “Fotografia como Instrumento de Pesquisa nas Ciências Sociais”, pela Universidade Candido Mendes - Instituto de Humanidades, em 2004.

Ficha catalográfica

Barreto, Raquel de Andrade

“Enegrecendo o feminismo” ou “Feminizando a raça” : narrativas de libertação em Angela Davis e Lélia Gonzáles / Raquel de Andrade Barreto ; orientador: Marco Antonio Villela Pamplona. – Rio de Janeiro : PUC-Rio, Departamento de História, 2005.

128 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História.

Inclui referências bibliográficas

1. História – Teses. 2. Davis, Angela Davis. 3. Gonzalez, Lélia. 4. Mulheres negras. 5. Diáspora africana. 6. Militantes e intelectuais. 7. Relações raciais Brasil - Estados Unidos. I. Pamplona, Marco Antonio. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

Dedico esta dissertação e todo esforço que envolveu a sua elaboração a minha família: Aldo Villegas (marido), Ester de Andrade (irmã), Haroldo de Souza (pai) e Vera de Andrade (mãe), pelo exemplo de luta e perseverança, pelo apoio, amor e carinho.

## **Agradecimentos**

Ao meu orientador, o Professor Marco Antonio Pamplona, pela paciência, apoio e estímulo intelectual.

A banca da qualificação, Prof. Dr. Julio Cesar Tavares e Prof. Dr. Luis Reznik pelas sugestões, críticas pertinentes, informações e considerações úteis para o desenvolvimento dessa dissertação. Ao Professor Daniel Aarão pelo carinho e exemplos de vida.

Aos/as amigos/as e colegas que foram parte importante dessa dissertação ao compartilharem comigo histórias, debates intelectuais, livros, materiais, companheirismo, sorrisos e Axé:

Ana Garcia, Anna Paula, Angela Gilliam, Carlos Alberto Medeiros, Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento (pelo auxílio financeiro concedido por um ano), Daryle, Denise Rollemberg, Edson Borges, Elenira Onijá, Eliane de Almeida, Elisa Larkin Nascimento, Elisabeth Viana, Fabiana Malha, Flávio Gomes, Francisco Antonio, Funcionários do Departamento de História da PUC/Rio (Anair, Cleusa, Cláudio e Edna), Gail Lerner, Giovana Xavier, Gizlene Neder, Januário Garcia, Jéssica Chantico, José Gonçalves, José Maria Nunes, Jurema Werneck, Justin, Kátia Drumond, Luciana Dias, Luciano, Luiza Bairros, Marcela Zaroni, Márcio Macedo, Maria das Graças (Anna Davis), Maria de Fátima Magalhães, Neusa das Dores, Paul Amar, Paula Rodrigues, Rachel Soihet, Rafael Cesar, Rodrigo Fonseca, Roberta S. Amorreli, Suzete Lima, Wania Sant'Anna.

## Resumo

Barreto, Raquel de Andrade; Pamplona, Marco Antonio Villela. **Enegrecendo o Feminismo ou Feminizando a Raça:** Narrativas de Libertação em Angela Davis e Lélia Gonzalez. Rio de Janeiro, 2005, 128 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A dissertação tem como objetivo apresentar e comparar as trajetórias e pensamento de Angela Yvonne Davis (Alabama/EUA, 1944) e Lélia Almeida Gonzalez (Minas Gerais/Brasil, 1935 - Rio de Janeiro/Brasil, 1994) – duas intelectuais e militantes dos movimentos negros nos EUA e no Brasil. Angela destacou-se internacionalmente na década de 1960 como símbolo da luta negra nos EUA, o impacto da sua imagem se inscreveu na memória daqueles que viveram aqueles anos. Lélia foi militante importante do movimento negro brasileiro de finais dos anos 1970, quando também participou ativamente luta política pela redemocratização do país. Minha discussão das obras dos autores enfatiza as teorizações desenvolvidas acerca da inserção das mulheres negras em seus países, com destaque para o debate a respeito das experiências das mesmas com a escravidão. Explora-se, ao longo da dissertação, o legado conceitual que deixaram para os estudos contemporâneos sobre relações raciais.

## Palavras-chave

Angela Davis e Lélia Gonzalez, Mulheres negras, Diáspora africana, Militantes e intelectuais, Relações raciais Brasil - Estados Unidos.

## Abstract

Barreto, Raquel de Andrade; Pamplona, Marco Antonio Villela. **Blackening Feminism or Feminizing Race:** the Libertarian Narratives of Angela Davis and Lélia Gonzalez. Rio de Janeiro, 2005, 128 p. Msc. Dissertation - Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

My goal with this thesis is to present and compare the trajectories and thoughts of Angela Yvonne Davis (Alabama/USA, 1944) and Lélia Almeida Gonzalez (Minas Gerais/Brazil, 1935 - Rio de Janeiro/Brazil, 1994) – both women intellectuals and activists of the Black movements in the US and Brazil. Angela became internationally known in the 1960s as a Black struggle symbol in the US. The impact of her figure still lingers on in the memory of those who lived in those years. Lélia was an important activist in the Brazilian Black movement of the late 1970s, when she intensively took part in the political struggle for the return of democracy in Brazil. My discussion of the authors' main works emphasizes the theoretical essays they developed on the social insertion of black women in their countries. It specially highlights the debate forwarded on black women experiences under slavery. Throughout the thesis I call attention for the contribution of their conceptual legacy for contemporary studies on racial relations.

## Keywords

Angela Davis and Lélia Gonzalez, Black women, African diaspora, Activists and intellectuals, Race relations Brazil - United States.

## Sumário

Apresentação	10
1. Lélia Gonzalez	18
1.1. Introdução	18
1.2. Trajetória	19
1.3. Gênero e raça na obra de Lélia Gonzalez	36
1.4. O conceito de amefricanidade e as organizações de mulheres negras	48
2. Angela Davis	60
2.1. Introdução	60
2.2. Uma breve apresentação de Angela Davis	61
2.2.1. Algumas pontuações sobre os anos 60 nos EUA	61
2.2.2. Notas sobre a trajetória intelectual e política de Angela Davis	64
2.3. O pensamento de Angela sobre mulheres afro-americanas, raça e gênero	75
3. Angela e Lélia: as encruzilhadas entre classe, gênero e raça ou a perspectiva da interseccionalidade	94
3.1. Introdução	94
3.2. Comparando as trajetórias intelectuais e políticas	95
3.3. Comparando escritos	103
4. Reflexões Finais	113
Fontes	116
Referências bibliográficas	121

*A importância de invocarmos Lélia Gonzalez, nesse momento, sinaliza o desafio que enfrentamos, enquanto ativistas, de encontrar novas direções para a nossa luta de mulheres negras no Brasil.*

*Achamos que é muito pertinente ter você, Angela, aqui hoje, pois de certo modo a sua trajetória como ativista tem muito em comum com a contribuição da Lélia com a nossa luta no Brasil. Principalmente porque ela sempre procurou nos fazer entender que a nossa luta no Brasil não é um fato isolado. Que somos, todas, resultado de um mesmo processo de negros na diáspora.*

Fala de Luiza Bairros (militante do movimento negro e Professora da Universidade Católica da Bahia) na chegada de Angela Davis ao Brasil em 1997 para a *I Jornada Cultural Lélia Gonzalez* organizada pela Fundação Cultural Palmares – publicada na revista **O Olhar da Mulher Negra: Sociedade e Cultura Brasileira Contemporânea**. Revista da Fundação Palmares, Brasília: MINC, 1999.